

Recursividade

Programação de Computadores 1



Prof. Daniel Saad Nogueira
Nunes

IFB – Instituto Federal de Brasília,
Campus Taguatinga



Sumário

- 1 Introdução
- 2 Recursividade
- 3 Exemplos



Sumário

1 Introdução



Introdução

- A indução matemática é um artifício poderoso para demonstrar propriedades sobre os números naturais.
- Ela consiste em primeiro, demonstrar que o **caso base**, vale. Normalmente provamos que a propriedade vale para $n = 1$.
- Então, assumimos que a propriedade vale para todo $k \leq n$. Isto é conhecido como a **hipótese de indução**.
- Finalmente, se utilizando a hipótese de indução, conseguirmos provar que a propriedade vale para $n + 1$, então ela valerá para todos os naturais. Este último passo é conhecido como **passo de indução**.



Efeito dominó



Figura: <https://www.snexplores.org/article/falling-dominoes-speed-friction-physics>



Soma dos n primeiros naturais

- Vamos tomar como exemplo a soma dos n primeiros naturais.
- Iremos provar que a soma dos n primeiros naturais, S_n é
$$S_n = \frac{n+n^2}{2}.$$



Soma dos n primeiros naturais

Teorema (Soma dos n primeiros naturais)

$$S_n = \frac{n + n^2}{2}$$



Soma dos n primeiros naturais

Demonstração

Primeiramente mostraremos o **caso base**.

$$S_1 = \frac{1 + 1^2}{2} = \frac{2}{2} = 1$$



Soma dos n primeiros naturais

Demonstração

Agora vamos assumir que $S_k = \frac{k+k^2}{2}$ para todo $k \leq n$, nossa **hipótese de indução**.



Soma dos n primeiros naturais

Demonstração

Para finalizar, temos que mostrar que $S_{n+1} = \frac{(n+1)+(n+1)^2}{2}$.

Sabemos que a soma dos primeiros $n + 1$ naturais é igual a soma dos n primeiros naturais com $n + 1$. Em outras palavras, temos que

$$S_{n+1} = S_n + (n + 1)$$



Soma dos n primeiros naturais

Demonstração

Como sabemos, pela **hipótese de indução**, que $S_n = \frac{n+n^2}{2}$.

Substituindo:

$$\begin{aligned} S_{n+1} &= \frac{n + n^2}{2} + (n + 1) \\ &= \frac{n + n^2 + 2(n + 1)}{2} \\ &= \frac{n + n^2 + 2n + 2}{2} \\ &= \frac{(n + 1) + n^2 + 2n + 1}{2} \\ &= \frac{(n + 1) + (n + 1)^2}{2} \quad \square \end{aligned}$$



Indução matemática

- Provamos o que queríamos apenas:
 - ▶ Provando o caso base.
 - ▶ Assumindo que a propriedade vale para todo $k \leq n$.
 - ▶ Utilizando a hipótese de indução, mostramos que a propriedade vale para $n + 1$.
- Simplificação do processo de raciocínio. Não precisamos tudo diretamente, basta mostrar que o efeito dominó segue.
- O desafio é mostrar como S_{n+1} pode ser descrito em termos da hipótese de indução.



Recursividade

Podemos utilizar um argumento análogo ao da indução matemática para a programação:

- Mostramos como resolver um caso simples o suficiente (análogo ao caso base).
- Colocamos a solução de um problema sob uma determinada entrada em função **da mesma solução** aplicada a uma entrada menor (análogo à hipótese de indução).
- **Recursividade:** Como se trata da mesma solução, existe uma invocação de uma função dentro da mesma.



Sumário

2 Recursividade



Fatorial

- Vamos usar como exemplo o problema do cálculo do fatorial:

$$n! = n \cdot (n - 1) \cdot \dots \cdot 1$$

- Lembrando que $0! = 1$.



Fatorial

- Modelando em termos da recursão, precisamos definir o **caso base**: quando $n = 0$ ou $n = 1$ a resposta é 1.
- Agora só precisamos modelar a solução de $n!$ em função da solução do mesmo problema, mas aplicado a uma entrada menor.
- Felizmente sabemos que $n! = n \cdot (n - 1)!$
- Assim temos que:

$$n! = \begin{cases} 1, & n = 0 \vee n = 1 \\ n \cdot (n - 1)!, & n > 1 \end{cases}$$



Fatorial

```
1  long int fat(long int n) {  
2      if (n <= 1) {  
3          return 1;  
4      } else {  
5          return n * fat(n - 1);  
6      }  
7  }
```



Fatorial

- Note como, para $n > 1$, a solução de `fat(n)` é escrita em função da solução de `fat(n-1)`.
- Podemos deixar o código um pouco mais compacto:

```
1 long int fat(long int n) { return n <= 1 ? 1 : n * fat(n - 1); }
```



Recursividade

- A solução obtida é elegante, compacta e clara.
- Permite projetar algoritmos de uma maneira bela e precisa, especialmente quando a solução do problema pode ser modelada em termos de si mesma.



Sumário

- 2 Recursividade
 - Memória
 - Recursão x iteração



Memória

- O que acontece quando invocamos uma função?



Memória

- O que acontece quando invocamos uma função?
- Os parâmetros dela, juntamente com suas variáveis locais, são empilhados na memória de pilha!



Memória

- O que acontece quando invocamos uma função?
- Os parâmetros dela, juntamente com suas variáveis locais, são empilhados na memória de pilha!
- Ao finalizar, os parâmetros e variáveis locais são desempilhados e o retorno da função é dado no ponto em que ela foi invocada.



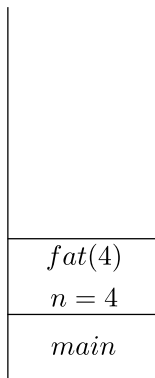
Memória



Memória



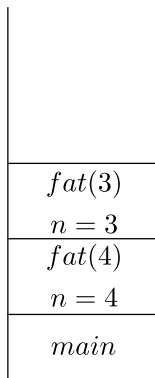
Memória



Memória



Memória



Memória



Memória

$fat(2)$ $n = 2$
$fat(3)$ $n = 3$
$fat(4)$ $n = 4$
$main$

Memória



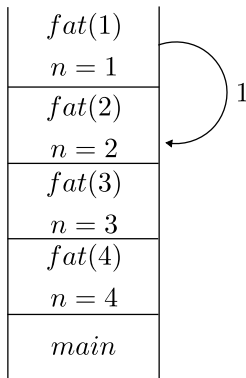
Memória

$fat(1)$ $n = 1$
$fat(2)$ $n = 2$
$fat(3)$ $n = 3$
$fat(4)$ $n = 4$
$main$

Memória



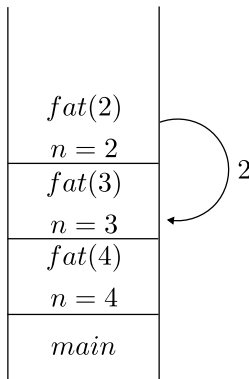
Memória



Memória



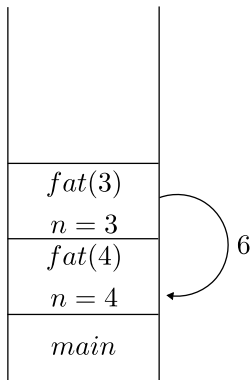
Memória



Memória



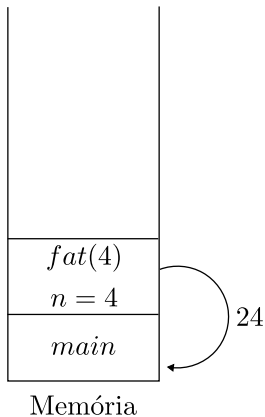
Memória



Memória



Memória





Memória



Memória



Memória

- Como a memória de pilha tem um limite padrão, 8MB geralmente em sistemas GNU/Linux, existe uma quantidade máxima de chamadas recursivas que pode ser realizada.
- Se o limite é excedido, normalmente nos deparamos com um erro chamado *stack overflow* (estouro de pilha).



Sumário

- 2 Recursividade
 - Memória
 - Recursão x iteração



Recursão x iteração

- Soluções recursivas são mais compactas que as iterativas.
- Soluções recursivas são naturais quando o problema pode ser estruturado recursivamente.
- Soluções iterativas não gastam tempo empilhando funções, parâmetros e variáveis locais na memória de pilha.
- Soluções iterativas, a princípio, não possuem restrições em relação ao número de chamadas.



Sumário

3 Exemplos



Sumário

3 Exemplos

- Soma de um vetor
- Inverso de uma string
- Busca linear
- Fibonacci



Soma de um vetor

Problema

Dado um vetor V de tamanho n , retornar a soma de um vetor através de um algoritmo recursivo



Soma de um vetor

Para resolver este problema podemos formular a seguinte estratégia recursiva:

- Um vetor de tamanho 0 possui soma 0 (caso base).
- A soma de um vetor de tamanho n é igual a soma de um vetor de tamanho $n - 1$ (hipótese de indução) adicionado ao elemento $V[n - 1]$ (passo de indução).



Soma de um vetor

- Em outras palavras, temos:

$$soma(V, n) = \begin{cases} 0, & n = 0 \\ V[n - 1] + soma(V, n - 1), & n > 0 \end{cases}$$



Soma de um vetor

```
1  #include <stdio.h>
2
3  int soma_vetor(int *v, int n) {
4      if (n == 0) {
5          return 0;
6      }
7      return soma_vetor(v, n - 1) + v[n - 1];
8  }
9
10 int main(){
11     int v[] = {1,2,3,4,5};
12     printf("Soma = %d\n",soma_vetor(v,5));
13     return 0;
14 }
```



Sumário

3 Exemplos

- Soma de um vetor
- Inverso de uma string
- Busca linear
- Fibonacci



Inverso de uma string

Problema

Dado uma string S , imprimir o inverso dela, sem precisar invertê-la.



Inverso de uma string

- Podemos utilizar a recursão para avançar na string e imprimir na ordem em que as funções são desempilhadas.
- Caso base: se chegarmos ao fim da string não imprimimos nada.
- Passo de indução: avançamos para o próximo caractere e, apenas após imprimi-lo, imprimimos o caractere corrente.



Inverso de uma string

```
1  #include <stdio.h>
2
3  void imprime_inverso_string(const char* str, size_t i){
4      if(str[i]=='\0')
5          return;
6      imprime_inverso_string(str,i+1);
7      printf("%c",str[i]);
8  }
9
10 int main(void){
11     char* str = "abracadabra";
12     imprime_inverso_string(str,0);
13     return 0;
14 }
```



Sumário

3 Exemplos

- Soma de um vetor
- Inverso de uma string
- **Busca linear**
- Fibonacci



Busca linear

Problema

Dado um vetor de inteiros V , de tamanho n e um elemento k , retornar a posição em que k ocorre em V . Se k não ocorre em V , -1 deve ser retornado.



Busca linear

- Caso base: a busca em um vetor vazio retorna -1 .
- Passo de indução: se o elemento a ser buscado está na posição i então, retorne a posição i , senão, proceda recursivamente para a posição $i + 1$.



Busca linear

```
1  #include <stdio.h>
2
3  int busca_linear(int *v, size_t n, size_t i, int k) {
4      if (i == n)
5          return -1;
6      return v[i] == k ? i : busca_linear(v, n, i + 1, k);
7  }
8
9  int main(void){
10     int v[] = {1,5,2,3,4};
11     printf("%d\n",busca_linear(v,5,0,3));
12     printf("%d\n",busca_linear(v,5,0,6));
13     return 0;
14 }
```



Sumário

3 Exemplos

- Soma de um vetor
- Inverso de uma string
- Busca linear
- Fibonacci



Fibonacci

Problema

Dado um inteiro n , calcular o n -ésimo número da sequência de Fibonacci.



Fibonacci

- A sequência de Fibonacci naturalmente possui uma caracterização recursiva:

$$fib(n) = \begin{cases} 1, & n \leq 2 \\ fib(n-1) + fib(n-2), & n > 2 \end{cases}$$



Fibonacci

```
1  long int fib(int n) { return n <= 2 ? 1 : fib(n - 1) + fib(n - 2); }
```



Fibonacci

- O problema dessa recursão é que ela explode exponencialmente.
- Cada chamada gera duas chamadas recursivas no caso geral.
- Consequência: muito tempo ou memória de pilha excedida.



Fibonacci

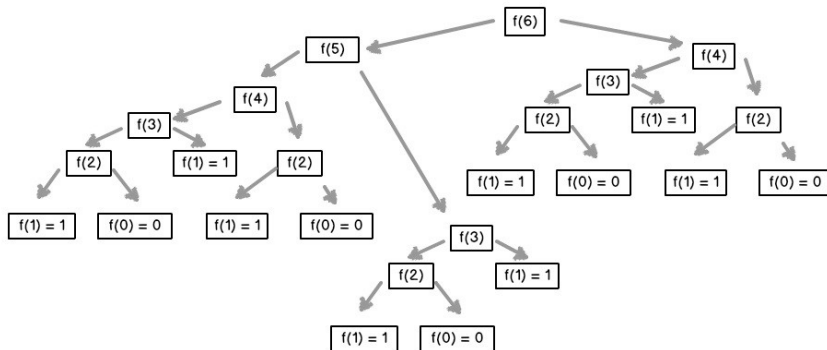


Figura: <https://medium.com/launch-school/recursive-fibonnaci-method-explained-d82215c5498e>



Fibonacci

- Podemos fazer melhor se passarmos os últimos dois termos computados por parâmetro.



Fibonacci

```
3 long int fib(int n, int cur, int prev) {  
4     if (n == 1)  
5         return prev;  
6     return fib(n - 1, cur + prev, cur);  
7 }
```